

## **FERREIRA, Firmino Pires**

\*militar; const. 1891; dep. fed. PI 1891-1893; sen. PI 1894-1921 e 1927-1930.

*Firmino Pires Ferreira* nasceu na cidade de Barras (PI) em 25 de setembro de 1848, filho do coronel José Pires Ferreira e de Maria Joaquina de Jesus Castelo Branco Carvalho de Almeida. Sua família, chamada por Leôncio Basbaum de “o numeroso e inesgotável clã dos Pires Ferreira”, exerceu grande domínio político no Piauí durante a Primeira República, aglutinada no Partido Republicano Piauiense.

Aos 17 anos de idade Firmino sentou praça no Exército como soldado raso e já em 1866 seguiu como voluntário para a Guerra do Paraguai (1864-1870), sendo incorporado ao Batalhão de Engenharia. Na frente de luta, foi responsável pelo transporte de material de construção para a travessia do Chaco e participou das batalhas do Humaitá e Peribebuí. Por sua atuação, recebeu duas promoções durante o conflito: a alferes, em 1868, e a tenente, no ano seguinte. Em 1870 ingressou na Escola Militar da Corte. Promovido a capitão em 1874, no ano seguinte foi designado instrutor do Tiro de Guerra de Campo Grande, em Mato Grosso. Em 1879 foi integrado ao Estado-Maior da Artilharia já no posto de major. Subdiretor do Arsenal de Guerra, foi promovido a tenente-coronel em 1889.

Ingressou na política após a proclamação da República (15/11/1889), sendo eleito em 15 de setembro de 1890 deputado pelo Piauí ao Congresso Nacional Constituinte instalado em 15 de novembro seguinte. Também em 1890 foi promovido a coronel. Após a promulgação da Constituição em 24 de fevereiro de 1891, passou, em junho, a exercer o mandato ordinário, até dezembro de 1893. Quando, em setembro desse ano, eclodiu a Revolta da Armada (1893-1894) contra o governo do marechal Floriano Peixoto, comandou a 6ª Brigada no Rio de Janeiro.

Em 1894 foi eleito senador pelo Piauí, com mandato de nove anos. Promovido a general de brigada em 1895, passou a quartel-mestre general do Exército em 1897 e a general de divisão em 1901. Reeleito senador pelo Piauí em 1903, três anos depois passou a marechal graduado. Nas eleições de 1912 obteve mais um mandato no Senado. Reformou-se como marechal em 6 de janeiro de 1913 e encerrou seu terceiro mandato no Senado em 1921. Em 1927 conquistou o quarto mandato de senador. Recebeu a metade dos votos de seu concorrente, José Félix Pacheco, mas a Comissão de Verificação de Poderes do Congresso

garantiu seu diploma. Durante os anos em que esteve no Senado, foi membro das comissões da Marinha, da Guerra e de Constituição e Justiça.

Faleceu no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em 22 de julho de 1930, no exercício do mandato de senador.

Era casado com sua prima Lina Pires Ferreira. Seu sobrinho Fileto Pires Ferreira, que também seguiu a carreira militar, foi governador do Amazonas entre 1896 e 1898.

*Raimundo Helio Lopes*

**FONTES:** ABRANCHES, J. *Governos*; BASBAUM, L. *História*; CHAVES, J. *Apontamentos*; GONÇALVES, W. *Grande*; LEITE NETO, L. *Catálogo biográfico*; NASCIMENTO, F. *Revolução*.